

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM
SECRETARIA DA CULTURA

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
DECÊNIO 2013 A 2023

Camocim - CE
Maio de 2013

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM

Prefeita Monica Gomes Aguiar

Vice-Prefeito José Olavo Melo Tahim

Secretaria da Cultura Ana Maria Beviláqua Moreira Veras

Chefe de Gabinete: Antonio Nilson Martins Mendes

CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICA CULTURAL-CMPC

REPRESENTANTES DO PODER PUBLICO:

TITULARES

Ana Maria Beviláqua Moreira Veras (Presidente) - Secretaria da Cultura

Maria Elizabete Magalhaes - Secretaria de Educação Antonio Nilson

Martins Mendes -Chefia de Gabinete

Elda Maria Tavares Aguiar - Secretaria de Turismo

Jarbas Araújo Ferreira - Ouvidoria

SUPLENTE

Ray da Costa Fontenele - Secretaria da Cultura

Valdete Bevilaqua Moreira - Secretaria de Educação Elizabeth Regina

Cavalcante Queiroz Costa - Chefia de Gabinete Maria Helena Trévia -

Secretaria de Turismo

Jonnes Costa dos Santos - Ouvidoria

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

TITULARES

Maria Iracilda Rodrigues (Vice-Presidente) - Representante dos artesãos

José Maria Gouveia de Carvalho (Secretário) representante das ONGs

(ONG São Francisco)

Emanoel Romilo Moreira Alexandre

Eglauber Ciriaco Lima - Representante da Classe Estudantil

Francisco Inácio dos Santos - Representante da Literatura

SUPLENTE

Mauro Henrique Viana Melo-Representante das Artes Plásticas ou Artes Visuais

Henrique Barbosa Leão - Representante do Audiovisual

Romilson Silva Lopes Representante das Artes Plásticas ou Artes Visuais

Francisco Rubster-Representante das Manifestações Afro-descendentes

Antonio Enéas Filho - Representante da Literatura

EQUIPE DE TÉCNICOS DA SECRETARIA DA CULTURA

Ana Maria Beviláqua Moreira Veras

Elizabeth Regina Cavalcante Queiroz

Irael Gomes Pinheiro

João Batista dos Santos

Antonio Cleuton Vieira Chagas

Nelita Barros da Silva

Ray da Costa Fontenele

Meire Ane Torres

Leonel Wallyson Costa Mendes.

Antonia Lidiane Oliveira Marques

Drieleda Silva Fontenele

Emanoel Gilberto Torres de Sousa

Clemilson Arruda de Sousa

PARTICIPANTES DO FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA

Mozayrton Moreira Pereira

Anizia Aguiar Angelim

Karlene Magalhães Trindade

Andrerondys Pires de Sousa

José Maria Gouveia de Carvalho

Lucia Sousa Melo Freitas

Ana Maria Beviláqua Moreira Veras

Maria Elizabete Magalhães

Claudio Henrique Silva Fontenele
Emanoel Romilo Moreira Alexandre
Eglauber Ciriaco Lima
Maria Iracilda Rodrigues
Maria Helena Ribeiro Trévia
Valdete Beviláqua Moreira
Elenildo Eduardo de Sousa
Roosevelt Portela
Matheus Henrique
Géssica Costa Zeferino Rocha
Ismael Jorge Gomes Pinheiro
Francisco José Rodrigues
Jarbas Araujo Ferreira
Benedito Carlos Gomes Vasconcelos.
Edevanilson Oliveira de Sousa
Francisco Lucas Ferreira Ciriaco
Marcos Monteiro Alencar
Vanuza Ferreira da Costa
Miguelina Maria Magalhães Camelo dos Santos
Elizabeth Regina de Queiroz Costa
Antonio Enéas Filho
Francisco Inácio dos Santos
Mauro Henrique Viana Melo
Germana Sá Tahim
Kelvya Araújo Santos
Cláudio de Oliveira
Márcio Pereira dos Santos.
Aderaldo Rodrigues de Lima:
Tomaz Machado
Francisca Samara Garcês dos Santos
João Paulo Gomes

Paulo José dos Santos
Jonnes Costa dos Santos
Romilson Silva Lopes
Édila Thais Rodrigues
Rita Rodrigues
Nayara Naywals
Jairo Honório Filho
Gleidiane Márcia
Lucas Emanuel
Luciene Simplicio
Rodrigo Ferreira

MINISTÉRIO DA CULTURA

Ministra da Cultura: Marta Suplicy
Secretário de Articulação Institucional: Marcelo Pedroso

EQUIPE DE CONSULTORES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMOCIM

Adriano Teixeira Xavier
Angela Maria de Abreu Barros
Francisco Claudenilson da Silva
Francisco Fábio Abreu Barbosa
Luiz Emanuel Pereira Monteiro

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO ----- | 7 |
| 1. INTRODUÇÃO ----- | 9 |
| 1.1 Sistema Nacional de Cultura----- | 9 |
| 1.2 Sistema Municipal de Cultura----- | 10 |
| 1.3 Metodologia ----- | 11 |
| 2. MISSÃO E VISÃO ----- | 12 |
| 2.1 Missão----- | 12 |
| 2.2 Visão----- | 12 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO ----- | 13 |
| 3.1 Praia de Camocim----- | 14 |
| 3.2 Estuário do Rio Coreaú----- | 15 |
| 3.3 Ilha da Testa Branca (Ilha do Amor)----- | 15 |
| 3.4 Praia das Barreiras ----- | 15 |
| 3.5 Praia do Farol do Trapia----- | 16 |
| 3.6 Praia de Maceió----- | 16 |
| 3.7 Praia das Caraúbas----- | 16 |
| 3.8 Praia da Barrinha----- | 16 |
| 3.9 Praia da Tatajuba----- | 17 |
| 3.10. Praia das Umburanas----- | 17 |
| 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA ----- | 18 |
| 5. DIRETRIZES E PRIORIDADES ----- | 20 |
| 6. OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS ----- | 21 |
| 7. ESTRATÉGIAS ----- | 24 |
| 8. METAS E AÇÕES ----- | 26 |
| 9. SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS ----- | 31 |
| 10. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS ----- | 49 |
| 10.1 Recursos Materiais----- | 49 |
| 10.2 Recursos Humanos 10.3 Recursos Financeiros----- | 49 |
| 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- | 52 |
| 12. BIBLIOGRAFIA ----- | 53 |
| 13. ANEXOS ----- | 55 |

APRESENTAÇÃO

O processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura de Camocim PMC, iniciado em abril de 2013, nasceu a partir da orientação do Ministério da Cultura - MinC, reforçado através das Conferências Municipais de Cultura, realizadas em 2005, 2009 e 2011.

Dando continuidade ao processo de construção dos elementos necessários à institucionalização da cultura camocinense, foi proposto e encaminhado à Câmara de Vereadores, pela atual gestão e aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei N° 016, de 15 de abril de 2013, que cria o Sistema Municipal de Cultura de Camocim, ficando sob a condução da Secretaria Municipal da Cultura. Destaca-se dentre as primeiras ações a realização do Fórum de Políticas Culturais e Socialização do Sistema Municipal de Cultura, a Oficina de Elaboração do Plano Municipal de Cultura e a escolha e posse dos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais, com a participação efetiva de produtores culturais, agentes da cultura, artistas, sociedade civil e poder público e, como etapas finais, a aprovação deste Plano na Câmara de Vereadores e posterior sanção pelo Poder Executivo.

O Plano Municipal de Cultura de Camocim deve ser compreendido como um instrumento de planejamento estratégico para o decênio 2013-2023, com a participação do poder público e da sociedade civil, devendo ser avaliado anualmente. Seu objetivo é fomentar, regulamentar e desenvolver políticas públicas de cultura, para atender a demanda da cultura popular. linguagens artísticas, coletivas. Individuais e outras manifestações, independente de gênero, idade, etnia, classe social e domicílio, oportunizando a todos, o livre acesso aos bens, produtos e serviços culturais do município de Camocim.

É um instrumento de gestão com caráter democrático e transparente e sua elaboração inicial foi pautada nos anseios da comunidade artística e cultural da cidade, expressos nas três conferências municipais, e no fórum realizado em abril de 2013. A elaboração do PMC de Camocim vem cumprir o

disposto da Lei Orgânica do Município, no art. 162 e seguintes, que tem por finalidade promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais, em conformidade com o que determina a Lei Federal nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010, que cria o Plano Nacional de Cultura; do § 3º do Art. 215 da Constituição Federal, e o Art. 216 A, que institui o Sistema Nacional de Cultura.

Com este amparo legal, o poder público assume a responsabilidade de implantar políticas públicas culturais que ultrapassem os limites de uma gestão de governo, estabelecendo diretrizes, estratégias, metas e ações, definindo prazos e recursos necessários a sua implementação, sendo o Plano Municipal de Cultura, dentro de sua tridimensionalidade: simbólica, cidadão e econômica, uma ferramenta fundamental do planejamento, parte do Sistema Municipal de Cultura de Camocim e que se integra ao Sistema Nacional de Cultura, através da adesão ao Acordo de Cooperação Federativa, firmado entre o município e o Ministério da Cultura.

Monica Gomes Aguiar
Prefeita de Camocim

1. INTRODUÇÃO

Um país de extensão continental, tendo como característica sua ampla diversidade cultural em todas suas regiões, apesar das peculiaridades regionais, fala-se uma mesma língua, com diferenças incríveis até para os nativos, essa multipluralidade cultural do Brasil o torna um país singular.

A cultura tem um papel importante na vida da sociedade, apesar do fenômeno da globalização, a preservação e valorização dos saberes e fazeres das comunidades tem fundamentado o planejamento das gestões municipais.

É direito do cidadão o acesso a cultura e um dever do Estado, criar as condições para a difusão e fortalecimento da cultura local, possibilitando as condições necessárias para o desenvolvimento dos grupos e artistas, através do estímulo e financiamento destes.

A cultura deve ser entendida como política pública, que requer planejamento e a prática cultural deve ser também encarada como atividade econômica, que leve ao desenvolvimento da população local, através do empreendedorismo, da economia criativa em todos os seus setores (Arquitetura, Publicidade, Design, Artes e antiguidades, Artesanato, Moda, Cinema e Vídeo, Televisão, Editoração e Publicações, Artes Cênicas, Rádio, Softwares, Música) e do desenvolvimento sustentável, tendo em vista todos os segmentos e a pluralidade cultural.

1.1 Sistema Nacional de Cultura

A cultura começa a ser vista como uma ação estratégica dentro da política nacional, sendo tratada como política pública que exige planejamento. de ações para otimizar os recursos investidos e garantir o acesso aos bens culturais.

A partir de 2003, com a reestruturação do Ministério da Cultura (MinC) houve uma movimentação de todos os segmentos da sociedade civil e poder público, em todas as instâncias, para a criação e implantação do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

O processo, à época, teve início com a assinatura de protocolos de intenção entre o MinC, governos estaduais e municipais, onde os estados e municípios que aderiram demonstravam o interesse em desenvolver, criar e implementar os instrumentos necessários a efetivação dos sistemas estaduais e municipais da cultura.

Foi criada, assim, uma metodologia para a mobilização, participação e diálogo com os diversos setores culturais da sociedade, estimulando a adesão dos gestores públicos, tendo como objetivo a criação dos sistemas municipais de cultura, de forma construtiva e participativa, através das conferências, fóruns de linguagens e outras atividades.

1.2 Sistema Municipal de Cultura

Em 10 de julho 1989, por meio da Lei nº 473/1989, foi criada a Secretaria Municipal de Cultura de Camocim, que passa a ser o órgão responsável pela execução das políticas públicas da cultura no município. Para o processo de adesão ao SNC, foram realizadas as primeiras Conferências Municipais de Cultura, organizadas pela Prefeitura e com a participação de entidades, artistas e da sociedade civil.

Em abril de 2013, Camocim encaminha ao MinC, minuta do Acordo de Cooperação Federativa, no qual assume o compromisso de aderir ao SNC. Criando assim, seu Sistema Municipal de Cultura - SMC.

Em continuidade a consolidação do Sistema Municipal de Cultura é contratada uma equipe de técnicos colaboradores, que, juntamente com a equipe da Secretaria de Cultura, sociedade civil, produtores e agentes da cultura local, dão início a elaboração do Plano Municipal de Cultura - PMC. instrumento orientador do planejamento e da gestão da cultura municipal para os próximos dez anos, em conformidade com a política nacional

Além disso, foi feita a reestruturação do Conselho Municipal de Política Cultural, que tem a participação efetiva do poder público e da sociedade civil de forma paritária, e que garantirá o fortalecimento da política

cultural de forma participativa, permitindo à sociedade civil o protagonismo em todo o processo de tomada de decisões e execução das políticas públicas da cultura em Camocim.

1.3 Metodologia

Utilizando as orientações do Ministério da Cultura para elaboração de planos municipais, criou-se um calendário de reuniões e eventos com as mais variados segmentos artísticos de Camocim, para a construção, de forma participativa, do Plano Municipal de Cultura.

Foi realizada uma reunião com a equipe de consultores, Secretária de Cultura e a Prefeita, para apresentação da metodologia e calendários das atividades a serem desenvolvidas. Foram realizadas cinco reuniões de trabalho, com a equipe de técnicos da Secretaria de Cultura, um Fórum Municipal de Cultural, com a participação de, aproximadamente, setenta pessoas, dentre estes o secretariado municipal, técnicos de diversas secretarias, sociedade civil, entidades não governamentais, produtores e agentes da cultura.

Do Fórum Municipal de Cultura foi formado um Grupo de Trabalho - GT, com vinte e cinco composto por doze voluntários da sociedade civil, os técnicos da secretaria da cultura e consultores, que realizou duas reuniões para a construção do Plano Municipal de Cultura, tendo como material as propostas das conferências municipais e também do Fórum realizado no mês de abril de 2013.

Acreditamos que o Plano Municipal de Cultura será um divisor de águas na condução das políticas públicas da cultura camocinense.

Ana Maria Beviláqua Moreira Veras
Secretária Municipal de Cultura de Camocim

2. MISSÃO E VISÃO

O Grupo de Trabalho construiu coletivamente a identidade organizacional da Secretaria da Cultura de Camocim, sua missão e visão, estabelecendo os compromissos assumidos com a população.

2.1 Missão

Formular e implementar políticas públicas, visando a excelência na preservação do patrimônio cultural, fomentando a produção artística e garantindo o acesso aos bens culturais, para a população de Camocim, em toda sua diversidade.

2.2 Visão

Ser referência municipal, estadual e nacional, como órgão de promoção e fomento do fazer cultural do povo camocinense, a partir da valorização de sua identidade e memória, ampliando, inovando e respeitando a história local.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Camocim é uma cidade com extensa faixa litorânea, composta por praias paradisíacas, habitadas, inicialmente, pelos índios Tremembés. Seu topônimo vem do Tupi Guarani da palavra Cambucy ou Camucym ou Camotim, que significa pote ou vaso de depositar os mortos ou buraco de enterrar defunto.

O ancoradouro, denominado pelos nativos de Camocim, constou do levantamento cartográfico com o nome de Rio da Cruz ou Foz do Rio Coreau, no percurso extensivo ao atual Município de Granja. Localizado no Noroeste do Estado do Ceará, tem como limites os municípios de Granja, Cruz, Bela Cruz, Jijoca, Barroquinha e o Oceano Atlântico. O acesso rodoviário é pela BR-222, BR-402, CE-085 e CE-362, distante 347 Km da capital do Ceará.

Em janeiro de 1604, o colonizador Pero Coelho de Souza, acompanhado de Martins Soares Moreno, aportou no ancoradouro do Rio da Cruz, partindo no dia seguinte rumo a Ibiapaba.

Em 1656, procedendo a visita do Superior Padre Antônio Vieira à Ibiapaba; o Governador do Maranhão autorizou a construção do Forte em Camocim, na suposição segundo a qual os índios Tabajaras não receberiam pacificamente o ilustre visitante. Como, no entanto, o contrário viesse a ocorrer, o Forte não passou de simples projeto.

Na foz do Rio da Cruz, formou-se a povoação, constantemente assediada por embarcações em tráfego e eventualmente a reclamar pouso.

Sua elevação à categoria de Vila, subordinada ao município de Granja, ocorreu segundo Lei nº 1.786, de 23 de dezembro de 1778, com o nome de Barra do Camocim, tendo sido instalada a 8 de janeiro de 1783. Desmembrado da jurisdição de Granja, consoante Lei nº 1.849, de 29 de setembro de 1879, elevou-se a município segundo Lei nº 2.162, de 17 de agosto de 1889.

A primitiva capela, dedicada ao Bom Jesus dos Navegantes, teve início de obras em 1880, obedecendo a planta e orientação do engenheiro

José Privat, responsável pela construção da Ferrovia Camocim - Sobral. A continuação das obras, já sob a direção do engenheiro Beltrão Pereira e em termos de Igreja-Matriz, data do ano de 1882. Em 1905, tendo à frente o padre João Teixeira de Abreu, os trabalhos são interrompidos.

Seus prédios, de valor histórico, são remanescentes do século XIX, onde o porto e a estrada de ferro deixaram por aqui as marcas do desenvolvimento, quando o Porto do Estado do Ceará foi transferido para cá, e aqui aportavam a maioria dos produtos vindos de outros países.

O município dispõe de biblioteca pública municipal, que funciona na antiga casa onde nasceu o aviador Euclides Pinto Martins, filho ilustre da cidade, bem como Artur Queiroz, Carlos Cardeal de Araújo, Raimundo Bento Sotero, Carlos Augusto Pereira dos Santos, Roberto Pires de Oliveira, Tobis Monteiro e José Arimatéia Filho, que se destacam na área da Literatura.

Camocim possui uma área geográfica de 1.115 Km² e uma população estimada em mais de 60 mil habitantes (Censo, 2010) e um clima tropical de zona litorânea, com temperatura média de 30°C.

Entre os principais pontos turísticos destacam-se as Praias das Umburanas, Tatajuba, Guriú, Barreiras, Farol, Barrinha, Maceió, Caraúbas e Xavier e as localidades de Lago Seco, Boqueirão, Barra dos Remédio, Torta e Lago Grande.

Sua gastronomia, muito influenciada pelos produtos vindos do mar, é um atrativo a parte. Sua cultura é representada principalmente pela prática da pesca artesanal, da música, da literatura popular. As festas, os eventos populares e as praias marcam a efervescência da fruição dos produtos artísticos e do desenvolvimento do turismo local

3.1 Praia de Camocim

A praia de Camocim é de grande beleza, formada pelo conjunto do Rio Coreaú, dunas, mangues e ilhas ao longo do rio. No Carnaval, Camocim recebe milhares de visitantes e garante a alegria dos foliões como um dos

principais pontos da festa no Ceará. A indústria é a atividade principal, acompanhada pela pesca e o comércio.

3.2 Estuário do Rio Coreaú

Partindo de Camocim subindo o Rio Coreau percorremos seu estuário com belos manguezais e diversas ilhas, que estendem-se por cerca de 20 Km, num excelente cenário para passeios de barco e prática de esportes náuticos. Nos passeios de barco, vislumbra-se entre os manguezais caranguejos e aves marinhas, como a garça azul, além da beleza das salinas. Vias de acesso: BR 222; CE-165 ou CE-071.

3.3 Ilha da Testa Branca (Ilha do Amor)

A Ilha da Testa Branca, também conhecida como Ilha do Amor, localizada em frente à cidade, contém manguezais, dunas e praias, sendo muito visitada por banhistas que cruzam o Rio Coreaú de barco, para desfrutar de agradável banho de mar, de caminhadas e de esqui nas dunas, além de saborear deliciosos caranguejos nas barracas da praia. Da ilha, tem-se uma bucólica visão da cidade, o balaustre com casas à beira mar, os barcos ancorados próximo à borda da calçada que margeia o rio, e os coqueirais emoldurados pelo lindo céu azul.

3.4 Praia das Barreiras

A Praia das Barreiras, na foz do Rio Coreaú, a 3 Km do centro de Camocim, nos oferece uma visão panorâmica a partir de suas falésias elevadas, de onde vislumbram-se o mar aberto, grande parte da costa leste do município, até a praia das Umburanas, as alvas dunas da Ilha da Testa Branca, os manguezais da foz do rio e a orla marítima da cidade. Porto pesqueiro - leste.

3.5 Praia do Farol do Trapia

Distante 2 Km da praia das Barreiras encontra-se a praia do Farol do Trapiá.

3.6 Praia de Maceió

A 15 Km do centro de Camocim, dos quais 9 Km em estradas de piçarra, a partir do Lago Seco, está a praia de Maceió, onde localiza-se a aprazível vila de pescadores com o mesmo nome, que tem lindos coqueirais, casas de veraneio e uma extensa praia com areia batida pelo mar.

3.7 Praia das Caraúbas

A Praia das Caraúbas, situada entre a praia do Farol do Trapia e a Praia de Maceió, só possui um local especial para os amantes do Ecoturismo. Seguindo-se pela orla marítima, são 12 Km da sede até a praia. Nesta praia existe um ponto de apoio do Hotel Casa de São José.

3.8 Praia da Barrinha

Como o próprio nome diz, Barrinha vem de uma formação avermelhada de barreiras oriundas do sangradouro do Lago das Cangalhas, que desemboca na praia. Suas areias brancas e vermelhas formam um visual todo especial ao lugar. No lugar habitam pescadores que se fixaram ao redor do imenso coqueiral existente no local, que fica a 21 Km de Camocim. Acesso só com bugre ou veículo com tração nas 4 rodas, a partir da Praia de Maceió.

3.9 Praia da Tatajuba

Localizada no lado oeste do município, entre Camocim e Jericoacoara, a Praia da Tatajuba é um dos mais belos paraísos tropicais do Nordeste. Cercada de dunas brancas, coqueiros e vastos manguezais, a praia lembra um paraíso perdido. O morro branco existente no lugar é uma das dunas mais altas do litoral cearense. Entre dunas, mar e o Laguinho da Torta, a praia da Tatajuba é habitada por moradores que residem em casas divididas em quatro setores: Vila de São Francisco, Vila Nova, Nova Tatajuba e Praia das Cabaceiras. A partir de Camocim o percurso até Tatajuba pode ser feito pela orla marítima, cruzando-se a foz do Rio Coreaú. A praia faz parte de uma grande Área de Preservação Ambiental (APA), criada pela Lei Municipal Nº. 559/94. Acesso só com bugre ou veículo com tração nas 4 rodas.

3.10. Praia das Umburanas

A praia das Umburanas, localizada entre Camocim e Tatajuba, é outra área apropriada para o desenvolvimento do turismo ecológico. É também uma barra onde a vegetação coberta de mangues e dunas dá um colorido todo especial. O acesso é difícil, o turismo aventureiro é que vale a pena. Acesso de barco ou balsa e bugre ou veículo com tração nas 4 rodas.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

O patrimônio histórico, arquitetônico e cultural de Camocim, é rico em sua diversidade, onde se destacam: as ruínas da Sede do Sport Club, que sofreu um incêndio em 1928, Estação Ferroviária, que abriga a Prefeitura Municipal, prédio construído em 1881 e protegido pelo Tombo Estadual segundo a Lei nº 13.465, de 05 de maio de 2004, o prédio da Câmara Municipal, o prédio do IPEC e dos Correios, ambos do ano de 1930, a Casa do Engenheiro da Ferrovia de 1881, onde funciona a Academia Camocinense de Ciências, Artes e Letras, a Igreja Matriz de Bom Jesus dos Navegantes, o Mercado Central, a Igreja de São Pedro, de 1934, a Capitania dos Portos, o edifício sede da Maçonaria, a casa onde o morou o Aviador Euclides Pinto Martins e as vilas de casas, encontradas nas ruas do Centro da Cidade.

Nos eventos culturais religiosos, destacam-se o novenário do Senhor Bom Jesus dos Navegantes (padroeiro do município), as festas de São Sebastião, São Pedro, Santo Antonio, São Francisco, Nossa Senhora da Assunção, Dia do Evangélico e os rituais afros descendentes em comemoração ao Dia de Iemanjá, juntamente com os eventos culturais e artísticos como o Carnaval de Camocim, o Festival de Quadrilhas Juninas, a Festa da Lagosta, o Salão de Artes, a Festa do Município. Estes eventos movimentam a população inteira, garantindo o desenvolvimento da cultura e o seu arranjo produtivo local, aquecendo o comércio e garantindo o acesso direto aos bens e produtos artísticos e culturais. Por muito tempo, o município realizou eventos importantes que o levou a se destacar como um dos melhores roteiros turísticos e cultural do Ceará. O Festival de Música de Camocim e o Festival Regional de Quadrilhas Juninas projetaram artistas e atraíram o turista, no âmbito nacional e internacional.

Segundo depoimento de populares, Camocim foi berço do primeiro grupo de drama e teatro do Ceará e já se destacou pelos seus grupos artísticos, que muito elevou o nome da cidade no cenário cultural, como o Coral Canto do Mar. As manifestações artísticas são evidenciadas pelas artes

plásticas, com ênfase na escultura e na pintura. Os grupos de dança folclórica do côco, da folia de boi, de quadrilhas juninas, os violeiros e repentistas, recebem uma atenção toda especial da população, amante da cultura popular no mesmo instante em que se emocionam com a música instrumental da Banda Lira e da Banda Pop Nível do Mar

A Literatura é enfatizada pela composição dos versos populares, que nascem dos folhetos dos cordéis, da política pública de incentivo à leitura e dos projetos desenvolvidos pela Biblioteca Pública Municipal e Biblioteca Comunitária, possibilitando o surgimento de talentosos poetas e escritores. Tudo isso caracteriza Camocim como um importante município do território cearense, dono de uma expressão cultural poética e essencialmente viva, que garante destaque em um mundo moderno e globalizado.

5. DIRETRIZES E PRIORIDADES

O processo de construção das diretrizes e prioridades do Plano foi possível a partir da interação do poder público e sociedade civil, estabelecendo um diálogo com ampla participação dos segmentos culturais do município.

As demandas mais comuns dos segmentos culturais estão no âmbito da democratização e acesso a bens e produtos culturais, da dificuldade da formação, de acesso a fontes de financiamento e da falta valorização das tradições culturais.

Portanto a gestão cultural de Camocim define suas prioridades pautando-se no reconhecimento da cultura como um campo de geração do conhecimento, que necessita da valorização e preservação de suas tradições, e, no respeito àqueles que historicamente construíram e amam Camocim.

Assim, relaciona-se a seguir as Diretrizes e Prioridades do Plano de Cultura de Camocim.

- Fortalecer o Planejamento e a Gestão da Cultura,
- Promover o acesso da população aos bens culturais, ao conhecimento e à memória do Patrimônio Material e Imaterial:
 - Garantir a ampliação e requalificação dos equipamentos culturais com base nos requisitos de acessibilidade;
 - Promover e Valorizar a Diversidade Cultural;
 - Estimular a Economia da Cultura;
 - Promover a formação no âmbito da cultura.

| OBJETIVOS GERAIS | OBJETIVOS ESPECIFICOS | METAS |
|---|--|--|
| <p>1. Promover o Planejamento e a Gestão da Cultura no Município de Camocim</p> | <p>1.1 Promover a institucionalidade da cultura;</p> <p>1.2 Fortalecer o controle social na gestão das políticas de cultura;</p> <p>1.3 Otimizar o processo de planejamento e gestão da cultura;</p> <p>1.4 Implementar os Sistemas Setoriais de Cultura;</p> <p>1.5 Promover mecanismos de financiamento para a área da cultura.</p> | <p>META 1- Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado com todos os seus componentes em funcionamento ate 2014;</p> <p>META 2- Os projetos intersetoriais com foco na cidadania cultural realizados no Município até 2017.</p> |
| <p>2. Valorizar o Patrimônio Cultural de Camocim</p> | <p>2.1 Promover a formação e a pesquisa na área de patrimônio cultural;</p> <p>2.2 Instituir mecanismos de financiamento para a área do Patrimônio Cultural, material e imaterial;</p> <p>2.3 Preservar e difundir a memória coletiva do patrimônio cultural.</p> <p>2.4 Implantar legislação específica de proteção ao patrimônio cultural.</p> | <p>META 3- 100% das escolas municipais com 4 atividades e projetos de educação patrimonial anual até 2022;</p> <p>META 4- 01 projeto de restauro do patrimônio edificado do município de Camocim, atendido anualmente, a partir de 2014;</p> <p>META 5- 01 Museu da Cultura e da Cidadania, criado e implementado até 2016;</p> <p>META 6- 05 projetos de incentivo e financiamento municipal para área de patrimônio cultural, material e imaterial até 2020.</p> |

| | | |
|--|---|---|
| <p>3. Promover a Formação de Artistas, produtores e Gestores Culturais no Município.</p> | <p>3.1 Promover a formação de agentes da sociedade civil e agentes públicos na área da cultura;</p> <p>3.2 Garantir a formação artística de artistas e grupos culturais;</p> <p>3.3 Incentivar a formação de leitores no município;</p> <p>3.4 Incentivar a formação de platéia;</p> <p>3.5 fomentar a produção artística e cultural, formando crianças e jovens.</p> | <p>META 7- 5.000 artistas, produtores e gestores culturais capacitados até 2023;</p> <p>META 8- 60% dos professores do município com formação em educação patrimonial, até 2020;</p> <p>META 9- 100% de aumento do número de livros lidos por pessoa fora do ambiente escolar;</p> <p>META 10- 100% das escolas públicas municipais com ações de arte e cultura até 2023;</p> <p>META 11- 01 Centro de Referência e Formação em Arte e Cultura criado e implementado até 2018;</p> <p>META 12- Aumento em 100% de pessoas que freqüentam os espaços culturais do Município, até 2023;</p> |
| <p>4. Promover qualificação dos equipamentos culturais do Município.</p> | <p>4.1 Fomentar a criação e dinamização de espaços culturais nas áreas urbanas e rurais;</p> <p>4.2 Requalificar os equipamentos públicos culturais conforme leis afins.</p> | <p>META 13- 100% dos espaços culturais na região urbana dinamizados e modernizados até 2023;</p> <p>META 14- 01 equipamento adequado para uso cultural, em cada um dos distritos do Município a partir de 2015;</p> <p>META 15- 100% dos equipamentos culturais atendendo aos requisitos de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural para pessoas com deficiência até 2018.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>5. Incentivar e estimular a Economia da Cultura</p> | <p>5.1 Fomentar a produção artística e cultural por meio de recursos públicos específicos aos diversos segmentos da cultura;</p> <p>5.2 Apoiar e estimular projetos e atividades voltados para a economia criativa;</p> <p>5.3 Promover a inserção da cultura no processo econômico como fonte de geração e distribuição de renda.</p> | <p>META 16- 100 Projetos de apoio á sustentabilidade econômica da produção cultural local até 2023;</p> <p>META 17- 05 Projetos voltados para as manifestações populares, com foco no desenvolvimento sustentável, atendidos a partir de 2015.</p> |
|--|--|--|

7. ESTRATÉGIAS

O cenário cultural do município de Camocim possui especificidades pontuais que, quando identificados revelam um número extenso de fragilidades, um exemplo dessa realidade são, a centralização de ações culturais em datas festivas da cidade, a falta de programas de formação e qualificação para atores e agentes da área cultural, a falta de parcerias entre o setor público e privado, entre outras.

Por isso, relaciona-se abaixo, as estratégias para o Plano de Cultura, que direcionam os caminhos pelos quais a gestão cultural deve trilhar para resolver as fragilidades existentes no campo da cultura camocinense.

- ✓ Adotar uma gestão sistêmica da cultura, estabelecendo e consolidando parcerias entre agentes públicos e privados, organizações do terceiro setor e sociedade civil;

- ✓ Assegurar parcerias com instituições bancárias, públicas e privadas, para abertura de linhas de crédito para produtores culturais;

- ✓ Criar alternativas de fontes e mecanismos de financiamento à cultura;

- ✓ Incentivar e apoiar iniciativas parlamentares voltadas para ações culturais;

- ✓ Incentivar e apoiar na sociedade iniciativas em torno de temas culturais;

- ✓ Potencializar o uso dos espaços públicos da cidade para realização de ações culturais, através de parcerias com instituições públicas e privadas;

- ✓ Instituir parcerias entre a Secretaria de Cultura de Camocim e as demais secretarias do governo municipal, e organismos nas esferas Estadual e Federal;

- ✓ Ampliar o planejamento e ação conjunta entre as Secretarias Municipais,
- ✓ Firmar parcerias público-privadas para o desenvolvimento da
- ✓ Economia da Cultura no Município;
- ✓ Implementar a lei que institui a Política Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas;
- ✓ Firmar termos de cooperação com Instituições de Ensino Superior. Universidades e Escolas Técnicas, públicas e privadas, para a implementação de programas de formação na área da cultura e comunicação:
- ✓ Estabelecer pacto entre os governos federais e estaduais para implantação de programas de acessibilidade cultural, comunicação alternativa e cultura.

8.METAS E AÇÕES

| <u>METAS</u> | <u>ACÕES</u> |
|---|---|
| <p align="center">META 1-</p> <p>Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e implementado com todos os seus componentes em funcionamento até 2014.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Instituir o Conselho Municipal de Política Cultural, em conformidade com a lei que cria o Sistema Municipal de Cultura de Camocim. 2. Criar uma Secretaria Municipal com atribuições específicas para área da cultura. 3. Criar um órgão da administração pública indireta para o gerenciamento das políticas culturais. 4. Realizar concurso público para compor o corpo técnico da Secretaria da Cultura. 5. Facilitar a criação e a implementação dos Sistemas Setoriais de cultura. 6. Realizar as Conferências Municipais de Cultura. 7. Regulamentar todos Instrumentos de Gestão constantes no Sistema Municipal de Cultura (Sistema de Financiamento à Cultura, informações e indicadores Culturais, e Programa de Formação na areada Cultura). |
| <p align="center">META 2 –</p> <p>03 Projetos intersetoriais com foco na cidadania cultural realizados no Município até 2017.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 8. Realizar atividades transversais que perpassa pela cultura, educação, segurança, meio ambiente, turismo, esporte, lazer e comunicação que circulem nos distritos do Município. 9. Realizar campanha sobre os Direitos Culturais. 10. Realizar projeto de formação de público e mobilidade cultural possibilitando residências, intercâmbios, difusão, circulação e formação na área de artes e cultura para pessoas, grupos ou obras do município e região. |
| <p align="center">META 3-</p> <p>100% das escolas municipais com 4 atividades e projetos de educação patrimonial anual ate 2022.</p> | <ol style="list-style-type: none"> 11. Produzir cartilha didática que contemple a historia de Camocim. 12. Executar 04 campanhas educativas na rede escolar. 13. Realizar 04 gincanas culturais abrangentes a todas as escolas da rede pública. |

| | |
|---|--|
| <p style="text-align: center;">META 4 –</p> <p>01 Projeto de restauro do patrimônio edificado do município de Camocim, atendido anualmente, a partir de 2014.</p> | <p>14. Criar e regulamentar instrumentos legais para a proteção do patrimônio material e imaterial.</p> <p>15. Criar e implementar o Sistema Municipal do Patrimônio até 2017.</p> <p>16. Realizar mapeamento de todas as edificações históricas situadas no município de Camocim, que necessitem de intervenção e/ou restauro.</p> <p>17. Criar, regulamentar e implementar a Lei Municipal de Proteção aos Bens Materiais Tombados.</p> <p>18. Implantar instrumentos legais de cooperação técnica para reformar e restaurar imóveis tombados.</p> |
| <p style="text-align: center;">META 5-</p> <p>01 Museu da Cultura e da Cidadania, criado e implementado até 2016.</p> | <p>19. Identificar espaço físico para dotar com equipamentos mobiliários a fim de receber o acervo a ser doado.</p> <p>20. Realizar campanhas de conscientização para doação de acervos.</p> <p>21. Formar equipe técnica para implantação do museu (curadoria, museólogo, museógrafo, cenotécnico, arte educadores, etc)</p> |
| <p style="text-align: center;">META 6-</p> <p>05 Projetos de incentivo e financiamento municipal para a área de patrimônio cultural material e imaterial até 2020.</p> | <p>22. Implantar, mecanismos de financiamento para o desenvolvimento de ações voltadas para patrimônio cultural material e imaterial até 2020.</p> <p>23. Realizar mapeamento cultural, através das tecnologias da informação, até 2016.</p> <p>24. Instituir, através de lei, Programa de Registro dos Tesouros Vivos e/ou Mestres da Cultura de Camocim.</p> |
| <p style="text-align: center;">META 7-</p> <p>5000 artistas, produtores e gestores culturais capacitados até 2023.</p> | <p>25. Realizar 08 cursos de gestão cultural no Município.</p> <p>26. Realizar 01 curso de nível superior e 06 cursos de nível técnico para a área da cultura.</p> <p>27. Realizar 03 Seminários temáticos na área das linguagens artísticas.</p> <p>28. Realizar 08 cursos de produção cultural.</p> <p>29. Realizar 14 cursos para elaboração de projetos culturais para artistas e grupos artísticos.</p> <p>30. Realizar 10 cursos voltados para as novas tecnologias (novas mídias)</p> |

| | |
|--|--|
| <p>META 8-</p> <p>60% dos professores do município com formação em educação patrimonial, até 2020.</p> | <p>31. Promover cursos para professores com ênfase no patrimônio imaterial.</p> <p>32. Criar mecanismo de cooperação técnica nas áreas de Arquitetura e História para a formação continuada dos professores do município.</p> <p>33. Editar cartilha informativa sobre o patrimônio cultural de natureza material e imaterial para a formação do professor do município.</p> |
| <p>META 9-</p> <p>100% de aumento do número de livros lidos por pessoa fora do ambiente escolar.</p> | <p>34. Realizar um censo para identificar o quantitativo de leitores fora da escola.</p> <p>35. Promover programas de incentivo à leitura.</p> <p>36. Realizar a Feira do livro anualmente.</p> <p>37. Estimular a criação de bibliotecas comunitárias na sede e nos distritos.</p> <p>38. Criar mecanismo de apoio a projetos de livro e leitura para crianças, jovens e adultos.</p> <p>39. Realizar anualmente 01 concurso literário.</p> <p>40. Adequar a Biblioteca Pública Municipal às orientações e exigências do Sistema Nacional e Estadual de Bibliotecas Públicas.</p> |
| <p>META 10-</p> <p>100% das escolas públicas municipais com ações de arte e cultura até 2023.</p> | <p>41. Promover 04 feiras temáticas nas escolas da rede pública de ensino.</p> <p>42. Promover 04 gincanas culturais nas escolas da rede pública de ensino.</p> <p>43. Promover 10 mostras do cinema nacional nas escolas da rede pública de ensino.</p> <p>44. Editar cartilha informativa sobre cultura tradicional de Camocim para alunos da rede pública de ensino.</p> <p>45. Promover 10 seminários sobre temas culturais nas escolas da rede municipal.</p> |
| <p>META 11-</p> <p>01 Centro de Referência e Formação em Arte e Cultura criado e implementado até 2018.</p> | <p>46. Criar, revitalizar e implementar um Centro de Referência e Formação em Arte e Cultura no prédio e anexos da antiga Estação Ferroviária.</p> <p>47. Realizar cursos técnicos e profissionalizantes na área da Cultura, disponíveis aos grupos culturais, artistas, gestores e produtores no âmbito do município.</p> <p>48. Ofertar cursos de curta duração na área cultural.</p> <p>49. Adequar fisicamente o prédio da antiga Estação Ferroviária para acolher as mais diversas linguagens artísticas.</p> |

| | |
|---|---|
| <p style="text-align: center;">META 12-</p> <p>Aumento em 100% de pessoas que freqüentam os espaços culturais do município, até 2023.</p> | <p>50. Criar Programa de Formação de Público e Plateia facilitando o acesso nas programações específicas com definição de público alvo; visitas públicas nos equipamentos municipais, eventos entre outros.</p> <p>51. Realizar projetos de experimentação e interação artística de crianças e jovens.</p> <p>52. Realizar Salão de Artes Plásticas.</p> <p>53. Descentralizar as ações culturais através de projetos de circulação.</p> <p>54. Criar um programa de deslocamento do público da zona rural para visita nos equipamentos culturais do município.</p> |
| <p style="text-align: center;">META 13-</p> <p>100% dos espaços culturais na região urbana dinamizados e modernizados até 2023.</p> | <p>55. Realizar cursos, oficinas fóruns e seminários temáticos nos equipamentos culturais do município.</p> <p>56. Incluir espetáculos e apresentações artísticas na programação dos espaços culturais.</p> <p>57. Atualizar os acervos bibliográficos por meio da aquisição anual de 02 (dois) títulos de livro por aluno e 03 (três) periódicos por biblioteca atendida pelo município.</p> <p>58. Reformar e equipar tecnicamente o Núcleo de Arte, Educação e Cultura.</p> <p>59. Reformar e equipar tecnicamente a Biblioteca Pública Municipal de Camocim.</p> |
| <p style="text-align: center;">META 14-</p> <p>01 equipamento adequado para uso cultural, em cada um dos distritos do Município a partir de 2015.</p> | <p>60. Adequar com reforma predial e equipar tecnicamente 01 (um) espaço para uso cultural em cada um dos distritos do município.</p> |
| <p style="text-align: center;">META 15-</p> <p>100% dos equipamentos culturais atendendo aos requisitos de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural para pessoas com deficiência até 2023.</p> | <p>61. Adaptar três equipamentos culturais do município atendendo aos requisitos de acessibilidade (Núcleo de Arte, Educação e Cultura; Biblioteca Pública; Estação Cultural).</p> <p>62. Criar mecanismo de incentivo à participação e fruição das pessoas com deficiência;</p> <p>63. Capacitar servidores do município para atender de forma satisfatória o público com deficiência;</p> <p>64. Difundir ações de sensibilização e integração (inclusão) das pessoas com deficiência, por meio da realização de 04 campanhas de divulgação e 01 Seminário/Encontro voltada à fruição das pessoas com deficiência;</p> <p>65. Mapear e identificar os produtores de cultura e os artistas com deficiência;</p> <p>66. Incentivar a produção de espetáculos/eventos que, necessariamente, contemple todas as</p> |

| | |
|---|---|
| | medidas de acessibilidade, para todas as deficiências. |
| <p>META 16- 100 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local até 2023.</p> | <p>67. Realizar mapeamento dos espaços para a fruição cultural das localidades do município de Camocim.</p> <p>68. Criar mecanismo de financiamento a empreendedores da cultura.</p> <p>69. Criar mecanismo de financiamento à produção, comercialização e distribuição dos produtos culturais dos segmentos artísticos.</p> <p>70. Realizar Feira da economia Criativa.</p> <p>71. Promover 05 (cinco) eventos multiculturais, por ano, da seguinte forma: 01 (um) festival, 02 (duas) mostras e 02 (duas) feiras itinerantes dos seguintes segmentos artísticos e culturais: música, artes cênicas (teatro, dança e circo), artes visuais, audiovisual, literatura, artesanato e gastronomia.</p> |
| <p>META 17- 05 projetos voltados para as manifestações populares, com foco no desenvolvimento sustentável, atendidos a partir de 2015.</p> | <p>72. Elaborar calendário de eventos culturais do município.</p> <p>73. Implantar mecanismo de financiamento para o desenvolvimento sustentável das manifestações populares.</p> <p>74. Realizar seminários sobre Economia Criativa.</p> <p>75. Realizar mapeamento da cadeia produtiva dos segmentos.</p> <p>76. Realizar levantamento dos espaços para a fruição cultural no município.</p> <p>77. Realizar feira de sustentabilidade das manifestações populares.</p> |

9. SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS

META 1- SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA INSTITUCIONALIZADO E IMPLEMENTADO COM TODOS OS SEUS COMPONENTES EM FUNCIONAMENTO ATÉ 2014.

Conceituação da meta:

O Sistema Municipal de Cultura é formado por um conjunto de órgãos que reúne a sociedade civil e o poder público, que, pactuados, interagem, por meio de leis, regimentos e normas, possibilitando uma gestão pública compartilhada, eficaz, participativa, planejada e com melhor aplicação dos recursos públicos.

Sua constituição está alinhada com o Sistema Nacional de Cultura.

Ações

01. Instituir Conselho Municipal de Política Cultural, em conformidade com a lei que cria o Sistema Municipal de Cultura de Camocim.
02. Criar uma Secretaria Municipal com atribuições específicas para a área da cultura.
03. Criar um órgão da administração pública indireta para o gerenciamento das políticas culturais.
04. Realizar concurso público para compor o corpo técnico da Secretaria da Cultura.
05. Facilitar a criação e a implementação dos Sistemas Setoriais de Cultura.
06. Realizar as Conferências Municipais de Cultura.
07. Regulamentar todos os Instrumentos de Gestão constantes no Sistema Municipal de Cultura (Sistema de Financiamento à Cultura, Informações e Indicadores Culturais e Programa de Formação na área da Cultura).

Indicadores de Monitoramento e Avaliação: Sistema Municipal de Cultura implantado e implementado.

Prazos de Execução: A implantação será feita até 2014.

Resultados e Impactos Esperados:

1. Fortalecimento institucional da política cultural no município de Camocim, com envolvimento dos diversos segmentos da sociedade civil e órgãos da gestão pública.

2. Ampliação e rapidez nos recursos disponibilizados para financiamento da política municipal de cultura.

3. Participação social e transparência na gestão.

4. Sistema Municipal de Cultura funcionando.

5. Espera-se que até 2014 o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura esteja completamente implantado e implementado, para atender as demandas dos segmentos culturais.

6. Espera-se que o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais esteja completamente implantado e implementado, para que se possa integrar os cadastros e dados das diversas fontes, objetivando produzir indicadores e informações atualizadas.

META 2 - 03 PROJETOS INTERSETORIAIS COM FOCO NA CIDADANIA CULTURAL REALIZADOS NO MUNICÍPIO ATÉ 2017

Conceituação da meta:

Para a implementação do PMC de Camocim, serão desenvolvidas ações em parceria com os demais órgãos da municipalidade, da esfera estadual e federal, objetivando difundir nos cidadãos camocinenses o conhecimento dos seus direitos ao acesso à cultura, cidadania, educação, etc.

Ações:

01. Realizar atividades transversais que perpassa pela cultura, educação, segurança, meio ambiente, turismo, esporte, lazer e comunicação que circulem nos distritos do Município

02. Realizar campanha sobre os Direitos Culturais.

03. Realizar projeto de formação de público e mobilidade cultural possibilitando residências, intercâmbios, difusão, circulação e formação na área de artes e cultura para pessoas, grupos ou obras do município e região.

Indicadores de Monitoramento e Avaliação: Projetos criados e implementados em relação à 2012.

Prazos de Execução: até 2017

Resultados e Impactos Esperados:

Tem-se a expectativa de que os projetos desenvolvidos pela Secretaria da Cultura, em parceria com os demais órgãos, sejam implementados de forma a fomentar o exercício da cidadania cultural, reconhecimento dos seus direitos, bem como incentivar a circulação de bens e produtos culturais, permitindo também que os moradores dos distritos do município sejam beneficiados por essas ações.

META 3 - 100% DAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM 04 ATIVIDADES E PROJETOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ANUAL ATÉ 2022

Conceituação da meta:

Para o reconhecimento e defesa do patrimônio material e imaterial de sua cidade, é dever da escola enfatizar os conteúdos sobre a cultura local, destacando as linguagens artísticas e o patrimônio cultural, contribuindo para a formação da cidadania cultural de alunos da rede pública municipal camocinense.

Ações:

01. Produzir cartilha didática que contemple a história de Camocim.
02. Executar 04 campanhas educativas na rede escolar.
03. Realizar 04 gincanas culturais abrangentes a todas as escolas da rede pública.

Resultados e impactos esperados:

Estudantes conscientes e preparados para reconhecer e valorizar o patrimônio histórico e cultural de Camocim.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

Total de estudantes beneficiados por ações de estímulo à Educação Patrimonial em relação a 2012.

Prazos de execução: Até 2022.

META 4 - 01 PROJETO DE RESTAURO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DO MUNICÍPIO DE CAMOCIM, ATENDIDO ANUALMENTE, A PARTIR DE 2014

Conceituação da meta:

Para que haja uma política de preservação do patrimônio de Camocim é necessário a criação, a regulamentação e implementação do Sistema Municipal de Patrimônio Cultural, Para atender a demanda existente. deverão ser celebrados convênios com o governo federal e estadual, implementando mecanismos de apoio, incentivo e fomento e ainda firmando parcerias público-privadas.

Ações:

01. Criar e regulamentar instrumentos legais para a proteção do patrimônio material e imaterial.
02. Criar e implementar o Sistema Municipal do Patrimônio até 2017.

03. Realizar mapeamento de todas as edificações históricas situadas no município de Camocim, que necessitem de intervenção e/ou restauro.

04. Criar, regulamentar e implementar a Lei Municipal de Proteção aos Bens Materiais Tombados.

05. Implantar instrumentos legais de cooperação técnica para reformar e restaurar imóveis tombados.

Resultados e impactos esperados:

Maior número de ações voltadas para a preservação do patrimônio edificado de Camocim após a implementação do Sistema Municipal do Patrimônio Cultural.

Indicadores de monitoramento e avaliação: Projetos realizados.

Prazos de execução: A partir de 2014.

META 5 - 01 MUSEU DA CULTURA E DA CIDADANIA, CRIADO E IMPLEMENTADO ATÉ 2016

Conceituação da meta:

Camocim ainda não possui um espaço físico adequado para abrigar e expor o acervo de colecionadores do município.

O segmento necessitará de investimento para a formação e capacitação do corpo técnico do museu nas áreas de museologia, museografia, arquivologia, restauro, biblioteconomia, arte educação entre outros. Com o museu instalado é necessário uma campanha de mobilização para visitação.

Ações:

01. Identificar espaço físico para dotar com equipamentos e mobiliários a fim de receber o acervo a ser doado.

02. Realizar campanhas de conscientização para doação de acervos.

03. Formar equipe técnica para implantação do museu (curadoria, museólogo, museógrafo, cenotécnico, arte educadores, etc).

Resultados e impactos esperados:

Espera-se que até 2016, o museu esteja em pleno funcionamento

Indicadores de monitoramento e avaliação: Museu funcionando

Prazos de execução: Até 2016

META 6 - 05 PROJETOS DE INCENTIVO E FINANCIAMENTO MUNICIPAL PARA A ÁREA DE PATRIMONIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL ATÉ 2020

Conceituação da meta:

A diferença entre Patrimônio Material e Imaterial é pautada nos valores e significados atribuídos a estes patrimônios, pelas coletividades. É importante ter o registro dos bens culturais de Camocim para que sejam devidamente valorizados e fomentados através da celebração de convênios com órgãos públicos e privados.

Ações:

01. Implantar mecanismos de financiamento para o desenvolvimento de ações voltadas para o patrimônio cultural material e imaterial até 2020

02. Realizar mapeamento cultural, através das tecnologias da informação, até 2016.

03. Instituir, através de lei, Programa de Registro dos Tesouros Vivos e/ou Mestres da Cultura de Camocim.

Resultados e impactos esperados:

1. Criação e implementação do Sistema Municipal de Patrimônio.
2. Ações de financiamento implementadas até 2020.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

Projetos de financiamento implementados, realizados e concluídos.

Prazos de execução: Até 2020.

**META 7 - 5.000 ARTISTAS, PRODUTORES E GESTORES CULTURAIS
CAPACITADOS ATE 2023**

Conceituação da meta:

A gestão pública da cultura da cidade de Camocim, tem o desafio de implementar uma política cultural com foco na capacitação e formação de gestores públicos e sociedade civil que estão ligados de forma mais direta à cultura. Para tanto, se faz necessário regulamentar e implementar no município, o programa de formação na área cultural através de cursos em parcerias com a Gestão do Município, do Estado, bem como as universidades públicas e particulares.

Ações:

01. Realizar 08 cursos de gestão cultural no Município.
- 02 Realizar 01 curso de nível superior e 06 cursos de nível técnico para a área da cultura.
03. Realizar 03 Seminários temáticos na área das linguagens artísticas
04. Realizar 08 cursos de produção cultural.
05. Realizar 14 cursos para elaboração de projetos culturais para artistas e grupos artísticos,
06. Realizar 10 cursos voltados para as novas tecnologias (novas mídias).

Resultados e impactos esperados:

1. 100 gestores para qualificar o planejamento e a gestão cultural no município;
2. 300 técnicos de espetáculos formados para garantir a qualidade técnica dos produtos artísticos;
3. Formar 3.000 artistas nas diversas linguagens para melhorar a fruição e circulação dos produtos, bens e serviços culturais,
4. 300 profissionais formados na área de Gestão de Projetos;

5. 100 grupos formados para melhor organização, planejamento e execução de projetos sustentáveis.

Indicadores de monitoramento e avaliação: Quantidade de profissionais formados sobre o total de profissionais que já possuem formação na área cultural, com medição anual com alcance da meta em 2023.

Prazos de execução: até 2023.

META 8 - 60% DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO COM FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, ATÉ 2020

Conceituação da meta.

O processo de formação em educação patrimonial eleva a autoestima dos indivíduos e comunidades e a valorização da cultura brasileira, possibilitando ao indivíduo uma leitura do mundo que o rodeia, e a compreensão de sua história.

Considerando cada vez mais a capacitação de educadores na área da formação continuada, faz-se necessário a expansão e a oferta de cursos profissionalizantes na área de Educação Patrimonial.

Ações:

01. Promover cursos para professores com ênfase no patrimônio imaterial.
02. Criar mecanismo de cooperação técnica nas áreas de Arquitetura e História para formação continuada dos professores do município.
03. Editar cartilha informativa sobre o patrimônio cultural de natureza material e imaterial para a formação do professor do município.

Resultados e impactos esperados:

Professores preparados para a transmissão de conhecimentos sobre patrimônio cultural.

Indicadores de monitoramento e avaliação: Número de professores do município beneficiados com cursos de formação na área de Educação Patrimonial

Prazos de execução: Até 2020

META 9 - 100% DE AUMENTO DO NÚMERO DE LIVROS LIDOS POR PESSOA FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

Conceituação da meta:

O acesso a leitura fora da escola é tarefa não apenas do poder público, mas da sociedade como um todo, já que isso possibilita o desenvolvimento da capacidade intelectual e de comunicação de cada indivíduo contribuindo, assim, para formar cidadãos mais atuantes e conscientes.

Ações:

01. Realizar um censo para identificar o quantitativo de leitores fora da escola.
02. Promover programas de incentivo à leitura. (Veículo biblioteca)
03. Realizar a Feira do Livro anualmente:
04. Estimular a criação de bibliotecas comunitárias na sede e nos
05. Criar mecanismo de apoio a projetos de livro e leitura para crianças, jovens e adultos.
06. Realizar anualmente 01 concurso literário.
07. Adequar a Biblioteca Pública Municipal às orientações e exigências do Sistema Nacional e Estadual de Biblioteca Públicas.

Resultados e impactos esperados:

A comunidade consciente da importância de hábito da leitura.

Indicadores de monitoramento e avaliação: Aumento no número de livros vendidos e lidos por pessoa fora da escola em relação a 2012.

Prazos de execução: gradativamente até 2016.

META 10 - 100% DAS ESCOLAS PUBLICAS MUNICIPAIS COM AÇÕES DE ARTE E CULTURA ATÉ 2023;

Conceituação da meta:

Essa meta, objetiva, incentivar os artistas dos mais variados segmentos de Arte e Cultura de Camocim a participarem das atividades nas escolas, sendo essa também uma das formas de acesso aos bens culturais, divulgação dos grupos artísticos locais e a melhoria do ambiente escolar.

Ações:

01. Promover 04 feiras temáticas nas escolas da rede pública de ensino.
02. Promover 04 gincanas culturais nas escolas da rede pública de ensino.
03. Promover 10 mostras do cinema nacional nas escolas da rede pública de ensino.
04. Editar cartilha informativa sobre cultura tradicional de Camocim para alunos da rede pública de ensino.
05. Promover 10 seminários sobre temas culturais nas escolas da rede municipal.

Resultados e impactos esperados:

Espera-se que haja maior e melhor comunicação e parcerias firmadas entre a área da Cultura e da Educação.

Indicadores de monitoramento e avaliação: Número de escolas públicas municipais e estaduais beneficiadas com atividades de arte e Cultura em relação ao total de escolas públicas existentes em 2012.

Prazos de execução: até 2023.

META 11-01 CENTRO DE REFERENCIA E FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA CRIADO E IMPLEMENTADO ATE 2018

Conceituação da meta:

A Cultura está cada vez mais presente nas atividades desenvolvidas pela sociedade. Entretanto, percebe-se uma necessidade urgente por parte dos fazedores de cultura em se qualificar, sendo necessária para isso a criação de cursos específicos, bem como, o desenvolvimento de pesquisas na área da Cultura. É fundamental que os gestores, artistas e produtores da cultura tenham formação específica na sua área de atuação.

A arte e a cultura, com toda a sua pluralidade, têm papel relevante na formação sócio educacional, sendo uma constante reivindicação dos segmentos artísticos de Camocim, a criação de um Centro de Referência e Formação em Arte e Cultura, para que os mesmos possam se capacitar, desenvolver ações com a comunidade, bem como expor o resultado dos seus trabalhos, permitindo que toda a sociedade camocinense possa conhecê-los.

Ações:

01. Criar, revitalizar e implementar um Centro de Referência e Formação em Arte e Cultura no prédio e anexos da antiga Estação Ferroviária.
02. Realizar cursos técnicos e profissionalizantes na área da Cultura, disponíveis aos grupos culturais, artistas, gestores e produtores no âmbito do município.
03. Ofertar cursos de curta duração na área cultural
04. Adequar fisicamente o prédio da antiga Estação Ferroviária para acolher as mais diversas linguagens artísticas.

Resultados e impactos esperados

Espera-se que seja criado, revitalizado e implementado um Centro de Referência e Formação em Arte e Cultura e que sejam criados, também,

cursos de formação e capacitação na área cultural para gestão e produção.

Indicadores de monitoramento e avaliação: Prédio e anexos da antiga Estação Ferroviária em atividade e número de pessoas formadas e qualificadas em relação ao número existente em 2012.

Prazos de execução: gradativamente até 2018.

META 12 - AUMENTO EM 100% DE PESSOAS QUE OS ESPAÇOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO, ATÉ 2023;

Conceituação da meta:

As ações culturais realizadas, em sua maioria, não são acessíveis as pessoas das classes menos favorecidas, dessa forma, é necessário que sejam desenvolvidos programas pelo órgão gestor da Cultura do Município, para uma maior frequência da população aos equipamentos culturais,

Ações:

01. Criar Programa de Formação de Público e Plateia facilitando o acesso nas programações específicas com definição de público alvo; visitas públicas nos equipamentos municipais, eventos, entre outros,

02. Realizar projetos de experimentação e interação artística de crianças e jovens.

03. Realizar Salão de Artes Plásticas.

04 Descentralizar as ações culturais através de projetos de circulação.

05. Criar um programa de deslocamento do público da zona rural para visita nos equipamentos culturais do município.

Resultados e Impactos Esperados:

Espera-se que sejam desenvolvidos e implementados projetos que visem aumentar o fluxo de pessoas nos espaços públicos de cultura em Camocim.

Indicadores de Avaliação e Monitoramento:

Programas e projetos implementados em relação aos existentes em 2012

Prazo de Execução: Até 2023

META 13 - 100% DOS ESPAÇOS CULTURAIS, NA REGIÃO URBANA, DINAMIZADOS E MODERNIZADOS ATÉ 2023:

Conceituação da meta:

Em Camocim, os espaços culturais, em sua maioria, estão localizados na região urbana, entretanto, esses espaços ficam durante a maior parte do ano sem a devida dinamização e principalmente não se tornam objeto de fruição por parte da população.

Dinamizar espaços culturais também nos remete à obrigatoriedade de oferecê-los em condições de uso e apreciação por parte daqueles que os frequentam, correspondendo às expectativas da população.

Ações:

01. Realizar cursos, oficinas fóruns e seminários temáticos nos equipamentos culturais do município
02. Incluir espetáculos e apresentações artísticas na programação dos espaços culturais.
03. Atualizar os acervos bibliográficos por meio da aquisição anual de 02 (dois) títulos de livro por aluno e 03 (três) periódicos por biblioteca atendida pelo município.
04. Reformar e equipar tecnicamente o Núcleo de Arte. Educação e Cultura - NAEC Antonio Basilio.

05. Reformar e equipar tecnicamente a Biblioteca Publica Municipal de Camocim.

Resultados e Impactos Esperados:

Espera-se que a Secretaria de Cultura de Camocim tenha como prioridade, a partir de 2013, a reestruturação ou adequação dos espaços de cultura sob sua responsabilidade, possibilitando à população aproveitá-los em sua totalidade, garantindo a satisfação por parte dos artistas, grupos artísticos e culturais, que passarão a ler espaços de qualidade, para a distribuição e divulgação de seus trabalhos

Indicadores de Monitoramento e Avaliação: Número de espaços físicos equipados e modernizados em relação ao número existente em 2012.

Prazo de Execução: Espaços modernizados de forma gradativa, até 2023.

META 14 - 01 EQUIPAMENTO ADEQUADO PARA USO CULTURAL, EM CADA UM DOS DISTRITOS DO MUNICÍPIO A PARTIR DE 2015

Conceituação da meta:

Cabe ao poder público o compromisso de oferecer espaços culturais adequados para utilização da população, como meio de fomentar a democratização da cultura.

Ações:

01. Adequar com reforma predial e equipar tecnicamente 01 (um) espaço pra uso cultural em cada um dos distritos do município. Resultados e Impactos Esperados:

Espera-se que o poder público construa, implante e dinamize pelo menos um tipo de equipamento cultural em cada um dos distritos do Município. e Monitoramento: Equipamentos Culturais construídos, implantados e dinamizados em relação aos existentes em 2012.

Prazo de Execução: a partir de 2015.

META 15 - 100% DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS ATENDENDO AOS REQUISITOS DE ACESSIBILIDADE E DESENVOLVENDO AÇÕES DE PROMOÇÃO DA FRUIÇÃO CULTURAL PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA ATÉ 2023

Conceituação da meta:

Segundo dados oficiais do CENSO IBGE 2010, o Brasil possui 46 milhões de pessoas com deficiência (1/4 de sua população), sendo que destes, no Estado do Ceara o número chega a 2.340.150 em todas as regiões, o percentual da população residente no Estado com algum tipo de deficiência e de (27,69%) superando os índices nordestinos (26,63%) e nacional (23,92%). Percebe-se, no entanto, que apesar dos números expressivos, há de se questionar o porquê de não vermos com tanta intensidade essas pessoas em nossos espaços de lazer, no entanto, deve-se levar em consideração que para garantia de utilização desses meios, devemos considerar que é muito grande a demanda por mobilidade urbana, e isso implica diretamente no uso dos equipamentos culturais apesar da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em outubro de 2005, ratificada pelo Congresso Nacional brasileiro pelo Decreto Legislativo nº 485/2006, e promulgada pelo Decreto-Lei nº 6.177, de agosto de 2007. O conceito de acessibilidade é um conceito em evolução. O enfoque aqui foi o da promoção e o da garantia do direito das pessoas com deficiência a fruirm, contemplarem e vivenciarem as diferentes manifestações artísticas e culturais e experiências estéticas. E mais do que fazer com que as pessoas com deficiência tenham acesso à cultura, no sentido pleno da palavra, o mais importante é que as pessoas com deficiência poderão contribuir também para o desenvolvimento da cultura no nosso país.

Ações:

01. Adaptar três equipamentos culturais do município atendendo aos requisitos de acessibilidade (Núcleo de Arte, Educação e Cultura, Biblioteca Pública: Estação Cultural);

02. Criar mecanismo de incentivo à participação e fruição das pessoas com deficiência;

03. Capacitar servidores do município para atender de forma satisfatória o público com deficiência:

04. Difundir ações de sensibilização e integração (inclusão) das pessoas com deficiência, por meio da realização de 04 campanhas de divulgação e 01 Seminário/Encontro voltada à fruição das pessoas com deficiência;

05. Mapear e identificar os produtores de cultura e os artistas com deficiência;

06. Incentivar a produção de espetáculos/eventos que, necessariamente, contemple todas as medidas de acessibilidade, para todas as deficiências.

Resultados em Impactos Esperados:

Espera-se que programas, projetos e ações sejam elaborados e implementados e que as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam usufruir de sua cidadania e autonomia como pessoa capaz de estar inserida na sociedade produzindo arte de forma sustentável. **Indicadores de Avaliação e Monitoramento:** Números de programas, projetos e ações desenvolvidos nos equipamentos culturais do município para resolver o problema de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida até 2023.

Período de Execução: Até 2023.

META 16 - 100 PROJETOS DE APOIO A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO CULTURAL LOCAL ATÉ 2023

Conceituação da meta:

A diversidade cultural existente em Camocim caracteriza-se pela imensa mistura de atividades artísticas (literatura, artesanato, dança, artes plásticas, carpintaria dos barcos bastardos, música, entre outros), que são executadas, mas que na sua maioria não oferecem retorno econômico ou financeiro aos grupos artísticos e culturais, artistas e/ou coletivos.

Ações:

01. Realizar mapeamento dos espaços para a fruição cultural das localidades do município de Camocim.

02. Criar mecanismo de financiamento a empreendedores da cultura.

03. Criar mecanismo de financiamento à produção, comercialização e distribuição dos produtos culturais dos segmentos artísticos.

04. Realizar Feira da Economia Criativa.

05. Promover 05 (cinco) eventos multiculturais, por ano, da seguinte forma: 01 (um) festival, 02 (duas) mostras e 02 (duas) feiras itinerantes dos seguintes segmentos artísticos e culturais: música, artes cênicas (teatro, dança e circo), artes visuais, audiovisual, literatura, artesanato e gastronomia.

Resultados e Impactos Esperados: Espera-se realizar o atendimento aos mais diversos grupos da cultura, por meio de mecanismo de Editais Públicos, após a identificação desses grupos.

Indicadores de Avaliação e Monitoramento: Programas e Projetos desenvolvidos e adequados à política pública de empreendedorismo.

Prazo de Execução: gradativamente até 2023.

META 17 - 05 PROJETOS VOLTADOS PARA AS MANIFESTAÇÕES POPULARES, COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ATENDIDOS A PARTIR DE 2015

Conceituação da meta:

Os grupos artísticos e culturais que representam as manifestações populares e tradicionais de Camocim desenvolvem, durante todo o ano, atividades nas suas respectivas localidades, sendo algumas, instrumentos de geração de renda, como por exemplo, a criação e confecção de indumentárias, pinturas, esculturas, artesanato, gastronomia, shows e outros produtos constitutivos da cadeia produtiva.

Ações:

01. Elaborar calendário de eventos culturais do município.
02. Implantar mecanismo de financiamento para o desenvolvimento sustentável das manifestações populares
03. Realizar seminários sobre Economia Criativa,
04. Realizar mapeamento da cadeia produtiva dos segmentos.
05. Realizar levantamento dos espaços para a fruição cultural no município.
06. Realizar feira de sustentabilidade das manifestações populares

Resultados e impactos esperados:

Espera-se que haja a implementação de mecanismos de fomento e incentivo específicos para atender a cadeia produtiva das manifestações populares, com foco no desenvolvimento sustentável da cultura. **Indicadores de monitoramento e avaliação:** Projetos executados.

Prazos de execução: A partir de 2015.

10. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

10.1 Recursos Materiais

Camocim tem a sua disposição, várias edificações arquitetônicas, antigas e modernas, que atualmente são utilizadas para a prática de atividades de arte e cultura, tais como:

- O prédio da Secretaria Municipal de Cultura, localizado na Av. Beira Mar, 950, bairro Praia, funcionando das 8h às 12h e das 14h às 18h.

O Núcleo de Arte, Educação e Cultura - NAEC Maestro Antonio Basílio, localizado na Praça da Matriz, centro de Camocim e funcionando nos horários de 8h às 12h e das 14h às 18h, foi construído com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Programa de Apoio as Reformas Sociais para Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes. Oferece atividades artísticas e culturais para a população em geral, e tem como prioridades atender a crianças e adolescentes de 07 a 17 anos de idade.

- O prédio da Biblioteca Pública Municipal Euclides Pinto Martins, localizada a Rua 24 de maio, Centro, funcionando das 8h às 12h e das 14h às 18h. Disponibiliza um amplo acervo bibliográfico, nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

10.2 Recursos Humanos

Estrutura Organizacional

Secretária da Cultura
Superintendente da Cultura
Coordenadoria da Cultural
Chefe da Biblioteca Pública

Coordenadoria do Esporte
Chefe da Divisão de Apoio Administrativo

10.3 Recursos Financeiros

Camocim possui um Sistema Municipal de Financiamento a Cultura SMFC, instituído pela Lei N° 1.236, de 25 de abril de 2013, iniciando, neste ano, o seu processo de regulamentação.

Este sistema é composto pelos seguintes mecanismos:

- Orçamento Público do Município, estabelecido na Lei Orçamentária Anual - LOA;
- Fundo Municipal de Cultura, definido Lei N° 1.236;
- Incentivo Fiscal, por meio de renúncia fiscal do IPTU e ISS, conforme lei específica.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Camocim, construído conjuntamente entre o poder público e a sociedade civil em seus mais diversos segmentos culturais, é entregue à sociedade camocinense, após mais de quatro meses de encontros e reuniões para discutir e propor uma nova política cultural para nossa cidade.

Nesse sentido, ao iniciarmos essa nova gestão, Camocim recebe de presente o seu Plano Municipal de Cultura, o início de uma nova era na área da cultura, é um instrumento de planejamento estratégico, componente do Sistema Municipal de Cultura de Camocim, que deve ser avaliado, monitorado e vivenciado constantemente pela Sociedade Civil organizada e pelo Poder Público, visando acompanhamento e a execução de suas diretrizes, objetivos e metas, com vistas à melhoria da qualidade de vida e da produção cultural de Camocim.

Ao finalizarmos este trabalho, parte de uma etapa, tão importante para o nosso desenvolvimento cultural, devemos ressaltar e parabenizar a todos que, de alguma forma contribuíram na elaboração deste plano e para o fortalecimento da gestão pública da cultura de Camocim.

12. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOTECA VIVA. Disponível em: <<http://blogs.cultura.gov.br/bibliotecaviva/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

BRASIL. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura.** Brasília: MinC, 2013.

BRASIL. Ministério da Cultura / Ministério da Educação **Guia para elaboração e implantação dos planos estadual e municipal do livro e leitura.** Brasília: MinC/MEC, s.d.

Secretaria de Articulação Institucional. **Ministra Marta Suplicy participa de oficinas em Fortaleza.** Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/sai-na-midia/-/assetpublisher/lwbHQZhg5204/content/ministra-marta-suplicy-participa-de-oficinas-em-fortaleza/10907>> Acesso em: 04 jun. 2013

Sistema Nacional de Cultura. **Guia de Orientações para os Municípios: perguntas e respostas.** Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

CAMOCIM. Disponível em: <<http://www.ferias.tur.br/cidade/1247/camocim-ce.html>>. Acesso em: 24 abr. 2013.

CEARÁ. Secretaria da Cultura. Disponível em: <www.secult.ce.gov.br> Acesso em: 20 abr. 2013.

_____. Secretaria do Meio Ambiente. **Área de Proteção Ambiental de Tatajuba.** Disponível em: < <http://www.semace.ce.gov.br/2010/12/area-de-protecao-ambiental-de-tatajuba/>>. Acesso em: 30 maio 2013.

CEARÁ. **Prefeitura Municipal de Camocim.** Disponível em: <<http://www.camocim.ce.gov.br>>. Acesso em: 24 abr. 2013.

_____. Prefeitura Municipal de Camocim. **Lei nº 313, de 09 de outubro de 1972**. Dispõe sobre a criação da Biblioteca Pública Municipal de Camocim. Camocim, 1972.

_____. _____ **Lei nº 473, de 10 de julho de 1989**. Dispõe sobre a criação da Secretaria de Cultura de Camocim. Camocim, 1989.

_____. _____ **Lei nº 931, de 04 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre a criação do Núcleo de Arte, Educação e Cultura de Camocim. Camocim, 2004.

_____. _____ **Lei nº 1236, de 25 de abril de 2013**. Dispõe sobre a criação da Sistema Municipal de Cultura de Camocim. Camocim 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_amostra.shtm>. Acesso em: 20 mar. 2013.

PLANO NACIONAL DE CULTURA. Disponível <<http://blogs.cultura.gov.br/pnc/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA. Disponível <<http://blogs.cultura.gov.br/snc/>> Acesso em: 20 mar. 2013.

13. ANEXOS

Registro Fotográfico da Reunião dos Técnicos da
Secretaria de Cultura e Desporto e Equipe de Consultores para
Realizar Diagnóstico da Situação Cultural do Município de Camocim
(02 e 03/04/2013)

